

RS. Metodologia: relato de experiência sobre atividade realizada no mês de março pelos acadêmicos do curso de enfermagem UNICNEC na cidade de Osório. Resultados: Após a avaliação dos dados disponibilizados pela secretaria de saúde referindo os focos de *Aedes Aegypti* no município, os acadêmicos determinaram uma estratégia de prevenção a ser desenvolvida em campo de estágio. A utilização da rádio local foi realizada como forma de divulgação de oficina para elaboração de vasos de plantas com materiais recicláveis. Os agentes comunitários de saúde e demais membros da equipe assistencial auxiliaram na organização da atividade educativa onde orientações sobre cuidados com o uso de repelentes e sintomas da doença foram apresentados aos participantes. Considerações: percebeu-se o interesse da população presente em relação à proposta. O trabalho em equipe fortaleceu os laços existentes entre os profissionais da equipe. A proposta foi ofertada para realização nas demais unidades da cidade.

eP3125

Transformação ambiental e preparo técnico da equipe para atendimento de adolescentes psiquiátricos em uma enfermaria clínica

Marina Junges; Marli Elisabete Machado; Aline Maria de Mello; Marli Schwambach de Vega; Enaura Helena Brandão Chaves
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A adolescência, período conflituoso, é propícia ao acometimento da depressão, pode haver exacerbação de comportamentos, demandando internação psiquiátrica. Leitos psiquiátricos são destinados a pacientes em surtos psicóticos, com transtornos comportamentais, como agitação psicomotora, automutilação, heteroagressividade e risco de suicídio, sendo fundamental o planejamento das instalações e o treinamento da equipe assistencial para proporcionar segurança aos envolvidos. Relatar a transformação ambiental e o preparo técnico para receber pacientes adolescentes psiquiátricos em uma enfermaria clínica de um Hospital Universitário do sul do Brasil. Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros na adaptação realizada para abertura de cinco leitos psiquiátricos e preparo da equipe em uma unidade de internação clínica, em 2018. Foram implementadas as seguintes mudanças nos quartos: janelas gradeadas; adaptação das fivelas da persiana em caixa elaborada pela marcenaria com acesso restrito; retirada da alavanca das janelas; encurtamento da corda da campainha da cabeceira da cama e do banheiro, tendo até 50 cm; redução do comprimento dos fios elétricos da cama, televisão e ar condicionado; retirada do suporte da cortina do box do banheiro e adaptação do chuveiro; remoção de luminárias de vidro; inclusão de espelho sem vidro, feito de película; retirada dos suportes de soro, toalhas e bolsas; remoção dos sacos de lixo das lixeiras, do telefone e da chave do banheiro. A transformação foi complementada pelo preparo técnico e conscientização da equipe assistencial para que o cuidado acontecesse de forma segura e eficiente; e envolveu: manter vigilância constante, minimizar a exposição aos riscos ambientais, promover segurança e conforto, possibilitar verbalização de sentimentos, implementar cuidados com contenção mecânica, comunicar comportamento indicador de ansiedade, orientar presença constante do familiar. A implantação de leitos psiquiátricos para adolescentes em unidade com livre circulação de pessoas exigiu grandes mudanças no ambiente e no preparo dos profissionais. Embora ainda existam limitações como: efetivo fechamento da unidade, gradeamento das janelas em torno da unidade, que está situada no 4º piso e padronização dos cuidados pelas equipes, tendo em vista divergência de atendimento; as mudanças são de extrema importância para os pacientes que encontram em momento de extrema fragilidade, e à equipe assistencial, que garante o processo de tratamento.

eP3182

Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem frente ao diagnóstico de criança com Treacher Collins

Rafaela Cardoso dos Santos; Danielle Tavares Bruscato; Karen Lúcia Hennig; Simone Algeri
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Hospital de Clínicas oportuniza aos alunos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a exercer atividades obrigatórias (estágio) que destinam-se ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes próprias da atividade profissional. Trata-se de um relato de experiência das estagiárias na Unidade de Internação Pediátrica 10º Norte do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que tem como objetivo relatar a experiência que as acadêmicas de enfermagem obtiveram frente ao diagnóstico de criança com a Síndrome de Treacher Collins. Descrição do caso: A Síndrome de Treacher Collins é caracterizada por achatamento dos ossos malares da face (hipoplasia malar), queixo pequeno (micrognatia), orelhas pequenas, mal-formadas ou ausentes, surdez total ou parcial, coloboma, fendas palpebrais inclinadas para baixo e palato estreito ou fissurado, ela ocorre quando há mutações no gene TCOF1. Ao nos depararmos com o diagnóstico da criança com Treacher Collins, percebemos em conversa com a mãe que a mesma se mostra insegura em relação ao cuidado da criança, além de preocupações que poderiam ser sanadas com uma pesquisa adequada sobre a síndrome. Ao fazer a anamnese, obtivemos informações que nos fizeram ficar mais atentas em relação ao cuidado no pré-natal, nascimento, momento atual e até no desenvolvimento após hospitalização desta criança. Nos reunimos para debater e estudar a síndrome para nos empoderar e aumentar a confiança na educação em saúde para aquela família, além dos cuidados em enfermagem que poderiam ser prestados. Conclusão: Ao passar por essa experiência percebemos o quão amplo deve ser o cuidado de enfermagem e a relevância da pesquisa que nos faz ver além do que está sob nossos olhos. A importância da educação em saúde, neste relato, auxiliando a família nessa etapa com a criança e a síndrome.

eP3188

Relatórios informativos e boas práticas de enfermagem: um relato de experiência

Carmen Eliana de Mello Campos; Débora Francisco do Canto; Lisiane Nunes Aldabe; Francine Melo da Costa; Enaura Helena Brandão Chaves
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Relatórios informativos são utilizados nas instituições como meio de comunicação para transmitir informações relevantes e compartilhar resultados, levando a elaboração de plano e ações que possam vir de ajuda aos setores pertinentes bem como estimular o cuidado viabilizando projetos relacionados aos resultados sendo positivos ou negativos. Objetivo: Compartilhar o envolvimento de uma unidade de internação com o Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e seus resultados. Método: Relato de experiência na participação de um encontro da unidade de internação adulto clínica e colaboradores com o Controle de Infecção

Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Em uma reunião previamente comunicada ao setor, a chefia reuniu os colaboradores do turno juntamente com a enfermeira do Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital para a divulgação de resultados colhidos no primeiro trimestre do ano de 2019 sendo comparáveis ao ano de 2018, informações cabíveis a todos os colaboradores envolvidos na assistência ao paciente, neste encontro foram informadas taxas estatísticas comprovando a melhoria da taxa de lavagem de mãos, controle de taxa de infecção relacionada a corrente sanguínea, a SVD, importantes na relação saúde/qualidade, envolvendo os colaboradores com perguntas e respostas abordadas com a enfermeira, os resultados positivos mostraram que o colaboradores estão adaptados às rotinas e seguindo os protocolos da instituição com interesse, os resultados negativos levaram a perguntas de esclarecimento para melhorias destes, seguiram-se informações de revisão com orientações a todos os colaboradores presentes bem como parabenização pela aderência aos protocolos. Conclusão: Os colaboradores deste encontro saíram satisfeitos com a demonstração do controle de infecção relataram que seu trabalho apareceu nesta forma de números, sugeriram algumas mudanças em algumas forma de apresentação para maior clareza da informação. Considerações: Toda forma de divulgação da informação torna-se importante quando há envolvimento por parte da equipe assistencial e encorajamento por parte das chefias a seus colaboradores, indispensável para um desenvolvimento seguro, a pesquisa mostra que o trabalho realizado tem resultados viabilizando o desenvolvimento humano teórico/científico.

ENFERMAGEM - Tecnologia do Cuidado

eP2073

M-Health como prevenção e detecção de risco de suicídio no ambiente hospitalar

Ezequiel Teixeira Andreotti; Silvio César Cazella; Jaqueline Ramires Ipuchima; Marcos Vinicius Pivetta; Angel Gabriel Arieta; Márcia Pettenon; Ygor Arzeno Ferrão

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O fenômeno suicida é presenciado pelos profissionais da saúde em seu ambiente de trabalho, através do ser cuidado, principalmente, a nível hospitalar. Relacionando o suicídio, o ambiente de trabalho dos profissionais da saúde e o avanço da tecnologia da informação entende-se oportuna a inserção de um aplicativo para dispositivos móveis visando apoiar a detecção do risco de suicídio pelos profissionais da saúde. **Objetivo:** Desenvolver um protótipo de um aplicativo para dispositivos móveis visando apoiar a detecção do risco de suicídio pelos profissionais da saúde. **Métodos:** Como método de pesquisa tem-se a revisão bibliográfica e prototipação para o desenvolvimento do aplicativo. O protótipo está sendo desenvolvido na plataforma Ionic, para que haja assim possibilidade de ser utilizado nos dois sistemas operacionais móveis mais utilizados atualmente (iOS e Android). Os dados são persistidos em arquivos JSON, localmente, para que os dados sejam protegidos de um possível vazamento. O protótipo foi aplicado nos hospitais que fazem parte da pesquisa, por seis profissionais da saúde, sendo 2 enfermeiros e 4 médicos. O projeto foi aprovado pelos Comitê de ética da Universidade Federal em Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA sob o número do parecer: 2.465.977, Hospital Santa Rita sob o número do parecer: 2.739.735 e Hospital Materno Infantil Presidente Vargas sob o número do parecer: sob o número do parecer: 2.465.977. **Resultados e Discussão:** O protótipo se encontra em desenvolvimento efetivo, já foi testado em campo. Após a aplicação em campo, gerou-se um banco de dados, aonde todos dados coletados foram postos em um arquivo xls. A intenção futuramente é comparar um documento padrão ouro utilizado em hospitais com o protótipo e validar o questionário que foi gerado através da revisão bibliográfica e análise de especialistas. **Conclusão:** Este protótipo representa um incentivo à pesquisa e produção de soluções mHealth, para a área da saúde, buscando agilizar o processo de coleta de informações para que haja uma melhor e mais rápida práxis profissional em relação ao paciente com risco de suicídio no ambiente hospitalocêntrico.

eP2318

Desenvolvimento de Protocolo Assistencial de Enfermagem como ferramenta para promoção da segurança do paciente

Victória Tiyoko Moraes Sakamoto; Tainara Wink Vieira; Karin Viegas; Carine Raquel Blatt; Rita Catalina Aquino Caregnato

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Os protocolos assistenciais são considerados ferramentas que subsidiam o processo de cuidado, garantindo que o mesmo seja criterioso, eficaz e, principalmente, seguro. E a promoção da cultura de segurança do paciente é essencial para a qualificação da assistência prestada. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo assistencial de enfermagem direcionado à assistência de pacientes adultos submetidos à derivação ventricular externa assistidos em unidades de terapia intensiva. **Método:** Para o desenvolvimento do protocolo, utilizou-se a pesquisa de desenvolvimento tecnológico em saúde, composta por três etapas complementares: a) revisão sistemática do tipo scoping review; b) avaliação da qualidade das evidências a partir do GRADE; e c) elaboração do protocolo assistencial de enfermagem a partir de um guia prático. **Resultados:** Este protocolo foi desenvolvido sob forma de produto de uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem. A primeira etapa constituiu-se de uma revisão sistemática do tipo scoping review que permitiu a seleção de 54 estudos em diferentes recursos informacionais e em literatura cinzenta reconhecida. Estas evidências subsidiaram a determinação dos principais cuidados apresentados no protocolo, a partir das justificativas baseadas nestas evidências. Cada um dos estudos foi avaliado de acordo com o GRADE, resultando em 2 classificados com qualidade alta, 13 com qualidade moderada, 34 com qualidade baixa e 5 com qualidade muito baixa. Após esta avaliação, elaborou-se o protocolo assistencial de enfermagem, baseado no guia prático para a elaboração deste tipo de ferramenta disponibilizado no portal do COFEN. Este protocolo contém alguns fluxogramas para auxiliar nas tomadas de decisão, além de proposta de plano de cuidado para esse perfil de pacientes e cuidados com suas respectivas justificativas. Estes cuidados foram apresentados subdivididos em cinco categorias: posicionamento e mobilização no leito; sistema de drenagem; cuidados com o cateter; monitorização da pressão intracraniana; e administração de medicamentos. **Conclusões:** Os protocolos assistenciais de enfermagem são reconhecidos como tecnologias em saúde cuja complexidade varia de acordo com as diferentes demandas exigidas